

Como evitar fraudes online relacionadas com a COVID-19



Tipos comuns de fraudes



Falsos representantes de organizações de saúde

Burlões que se fazem passar pelo SNS, OMS ou ECDC poderão oferecer promessas de cura, testes de despiste ou outras informações acerca da COVID-19.



Sites que vendem produtos fraudulentos

Sites que poderão anunciar a venda de gel desinfetante, máscaras ou outros produtos muito procurados que nunca chegam.



Fazer-se passar por fontes governamentais

Algumas fraudes alegam emitir atualizações e pagamentos em nome da Autoridade Tributária e Aduaneira e de Portugal.gov.pt



Falsos pedidos de donativos para instituições de solidariedade social

Os pedidos para doações relacionadas com a COVID-19 para instituições de solidariedade social e hospitais deverão ser cuidadosamente verificados.



Propostas financeiras fraudulentas

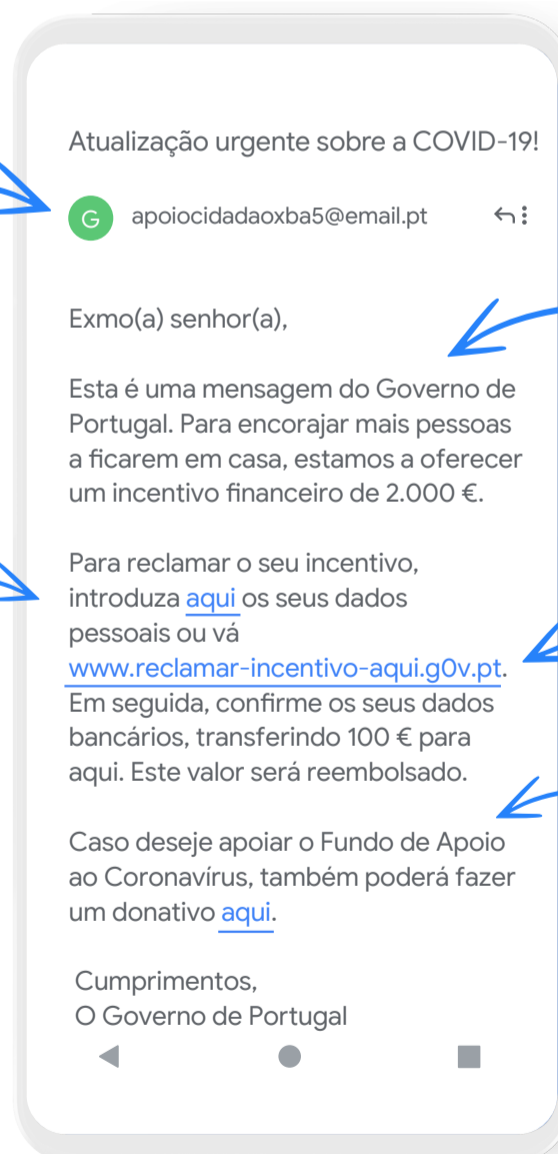
Os burlões poderão fazer-se passar por bancos, investidores ou cobradores de dívidas, com propostas arquitetadas com o intuito de roubar dados financeiros.

Conselhos para evitar fraudes comuns

Saiba como os burlões podem chegar até si: através do email, mensagens de texto, chamadas automáticas e sites maliciosos

Nunca faculte dados pessoais ou financeiros se não tiver a certeza de com quem está a falar

Cole partes das mensagens suspeitas em motores de pesquisa para ver se foram denunciadas



Visite diretamente os sites dos organismos oficiais para aceder às atualizações mais recentes sobre a COVID-19

Verifique cuidadosamente ligações e endereços de email antes de clicar.

Faça donativos diretamente através do site da instituição de solidariedade social em vez de clicar numa ligação que recebeurecebeu.

Adicione um nível extra de segurança às suas contas com a verificação de dois passos ou autenticação de dois fatores



Denuncie. Se vir algo suspeito, denuncie-o em queixaselectronicas.mai.gov.pt